

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL CIBio

Segundo a Resolução Normativa Nº 14, de 05 de fevereiro de 2015

1. Instituição: Universidade Federal do Pampa

2. CQB nº: 0338/12

3. Período a que se refere: 1º de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014.

Informar sobre as alterações ocorridas na composição da CIBio:

- Não houve alterações na composição da CIBio no ano de 2014.

5. Relacionar as unidades operativas e instalações utilizadas, especificando os níveis de biossegurança, técnico principal, os projetos de pesquisa ou atividades concluídos ou em andamento, constando os objetivos, a relação dos OGM e derivados que foram objetos das atividades (mencionar o nome comum, nome científico das espécies, genes introduzidos, sua origem e funções específicas), incluindo resumo dos resultados mais relevantes obtidos e referenciar, quando houver, publicações e pedidos de patentes.

5.1 - unidades operativas e instalações utilizadas

**- Campus São Gabriel (Rua Aluizio Barros Macedo, BR 290, km 423
Bairro Piraí, São Gabriel – RS, 97300-000)**

Laboratório 105 – Lab. de Ciências Biológicas - Microscopia

Laboratório 107 – Sala de Esterilização

Laboratório 109 – Lab. de Ciências Biológicas – Microbiologia

5.2 - níveis de biossegurança

Todos os laboratórios estão autorizados para trabalhos em NB-1.

5.3 - técnico principal

Campus São Gabriel

Dr. Adriana Koslovski Sassi

5.4 - projetos de pesquisa ou atividades concluídos:

Nenhum projeto concluído.

5.5 - projetos de pesquisa ou atividades em andamento:

- **Título:** Atividades práticas para as disciplinas Engenharia genética e Biotecnologia Microbiana do curso de Biotecnologia ou cursos de extensão universitária na área.

a) Objetivos

- Instrumentar os estudantes de graduação em Biotecnologia para condução de experimentos utilizando OGM e derivados;
- Conscientizar os estudantes acerca dos riscos, das medidas de prevenção e de mitigação de acidentes envolvendo OGM;
- Apresentar e desenvolver técnicas de clonagem e expressão de proteínas heterólogas.

b) A relação dos organismos manipulados geneticamente

- Cepas de *Escherichia coli* para clonagem e expressão de proteínas heterólogas (XL1-blue, TG2 e BL21(DE3)).

c) Informações referentes aos genes manipulados

- Gene da quitinase *chi2* isolado do fungo filamentosso *Metarhizium anisopliae* (expressão heteróloga – aulas práticas);
- Gene de resistência a ampicilina *bla* (utilizado como marca de seleção).

d) Resumo dos resultados mais relevantes obtidos

Obtenção da proteína de interesse, verificada por SDS-PAGE em comparação aos controles. Nestes experimentos, os discentes puderam acompanhar passo-a-passo a clonagem e a expressão de proteínas heterólogas.

No período, foram ministradas aulas práticas para um total de 52 discentes. Todo o volume de OGM e derivados foram descartados conforme recomendação da CTNBio, como previamente informado no projeto.

e) Referenciar, quando houver, publicações e pedidos de patentes.

Não se aplica.

6. Descrição sobre quaisquer acidentes ou agravos à saúde possivelmente relacionados a trabalhos com OGM e seus derivados e medidas de contingenciamento, controle e prevenção.

Sem acidentes ocorridos no período.

7. Descrição sobre atividades de capacitação em biossegurança de OGM e seus derivados.

Representantes da CIBio da Unipampa, sempre que solicitado, tem estado presente em eventos científicos, aulas e demais encontros informativos proferindo seminários sobre biossegurança de OGM. Além disso, a página da CIBio da Unipampa

contém documentos e informações pertinentes sobre o assunto e são de livre acesso à comunidade acadêmica.

8. Descrição das medidas de biossegurança que vêm sendo adotadas e sua possível eficiência para evitar danos.

- Palestras e seminários aos acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação relacionados ao tema, assim como ao corpo técnico da instituição, abordando os riscos e as medidas de prevenção de acidentes (BPL, descartes de OGM e derivados, etc.);

- Obrigatoriedade de uso de EPI e EPC durante os trabalhos envolvendo OGM e/ou derivados, seja em projetos de pesquisa e ou em aulas práticas;

- Autolavagem e tratamento com ácidos e bases para descontaminação completa de todo e qualquer material que porventura tenha entrado em contato com OGM e/ou derivado;

- Mais recentemente, a página da CIBio da Unipampa está disponível para consulta e orientações.

9. Citar as liberações ambientais na(s) Unidade(s) com os respectivos números dos Processos na CTNBio:

Não se aplica.

10. Relacionar os relatórios de conclusão dos experimentos de liberação planejada de OGM e seus derivados no meio ambiente que obtiveram decisão técnica e parecer favorável da CTNBio.

Não se aplica.

11. Anexar cópia das atas das reuniões realizadas pela CIBio.

Anexos I e II.

12. Descrever as dificuldades institucionais para o bom funcionamento das atividades da CIBio.

A Universidade Federal do Pampa possui 10 campi, localizados ao longo das Regiões do Pampa e da Campanha no estado do Rio Grande do Sul. Assim, trabalhos de orientação, avaliação e fiscalização tornam-se logisticamente complexos. Porém, até o momento, apenas um dos campi fez solicitação para autorização de trabalhos com OGM a nível NB-1 (Campus São Gabriel).

Foi solicitada a inclusão da CIBio como instância da Pró-Reitoria de Pesquisa da instituição, porém o referido pedido ainda não foi atendido.

13. Relacionar o material importado (OGM e derivados), relacionando a quantidade importada ao projeto de pesquisa.

Não foram importados materiais de tal natureza.

14. Informar se houve fiscalização por parte dos órgãos e entidades de registro e fiscalização. Caso afirmativo, indicar a data, equipe fiscalizadora e N.º do Termo de Fiscalização e, se houver, o N.º do Auto de Infração.

Não houve fiscalização (autorização para NB-1 apenas).

15. Informar demais ocorrências que a CIBio julgar necessário relatar à CTNBio.

Assim como no ano de 2013, nenhuma nova solicitação de autorização de uso de OGM foi feita à CIBio no âmbito institucional.

16. Informar eventuais alterações na descrição das instalações, anexando a nova planta baixa.

Não houve alterações nas instalações.

17. Informar todas as exportações e transportes no período coberto pelo relatório.

Não foram realizadas exportações ou transportes extrainstitucionais no período coberto pelo relatório.

Juliano Tomazzoni Boldo

Presidente da Comissão Interna de Biossegurança – Unipampa